



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

*International Journal of Development Research*

Vol. 12, Issue, 09, pp. 59133-59137, September, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.25395.09.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

\***Maria do Carmo Vieira Camilo Freire**

Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Campina Grande e especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 19<sup>th</sup> August, 2022

Received in revised form

10<sup>th</sup> August, 2022

Accepted 29<sup>th</sup> September, 2022

Published online 30<sup>th</sup> September, 2022

#### Key Words:

Early years of elementary school – Learning –  
Methodological strategies – Interventions –  
Reading and writing.

#### \*Corresponding author:

*Maria do Carmo Vieira Camilo Freire,*

### ABSTRACT

**Objective:** To carry out a systematic literature review to understand the methodological strategies for didactic interventions that facilitate the child's entry into reading and writing learning in the early years of elementary school. **Materials and Methods:** It was carried out a literature survey in the CAPES Periodicals and Google Academic databases in August 2021. Thus, it was selected 09 papers and included according to the eligibility criteria. **Results:** So, 55.5% of the papers approached the importance of working on reading and writing through the stimulation of linguistic skills focused on the areas of phonetics and phonology, 10% revealed that reading and writing literacy writing should also be focused on literacy. **Conclusion:** The methodological strategies for didactic interventions are to stimulate phonological awareness skills linked to initial reading interventions with different textual genres, reading in voice, explicit instruction and graph phonemic correspondence.

Copyright © 2022, *Maria do Carmo Vieira Camilo Freire et al.* This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

**Citation:** *Maria do Carmo Vieira Camilo Freire.* "Estratégias didáticas para a aprendizagem da leitura e escrita nos anos iniciais do ensino fundamental: uma revisão sistemática", *International Journal of Development Research*, 12, (09), 59133-59137.

## INTRODUCTION

Um dos principais processos dos anos iniciais do ensino fundamental é o da alfabetização, pois é nessa etapa escolar que os alunos começam a aprender o princípio alfabético e concretizar habilidades de leitura e escrita (SANTOS, AZEVEDO, 2016). Ainda, nos anos iniciais do ensino fundamental as crianças têm experiências de estimulação e aquisição do sistema de escrita alfabética e habilidades de consciência fonológica atreladas as diferentes práticas de alfabetização e letramento (BNCC, 2018). Entretanto, por muito tempo, os métodos de alfabetização pautavam-se em estimular a aprendizagem da leitura e escrita apenas por meio de repetição e memorização (QUEIROS, 2019; SILVA, FEITOSA, MOTA, 2020). Assim, a educação vem tentando se aprimorar na sua prática pedagógica e ampliando métodos para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita (MORTATTI, 2008; QUEIROS, 2019). Dito isso, muitas pesquisas vêm sendo feitas buscando metodologias e estratégias para a aprendizagem da leitura e escrita nos anos iniciais do ensino fundamental como, por exemplo, a inclusão da linguística que vai além da leitura memorizada (SILVA, 2021). Deste modo, estratégias metodológicas voltadas para a

A consciência fonológica é entendida como um fator importante no desenvolvimento da leitura e escrita (ZAFARI, 2018; MORAIS, 2020). Além disso, estratégias de treinamento com base em consciência fonológica são consideradas eficientes para os casos de atraso ou déficits na leitura e na melhora da escrita ortográfica das palavras (STAPPEN, REYBROECK, 2018). Contudo, a escrita não deve ficar em segundo plano, mas, sim devem ser trabalhadas em consonância por meio da correspondência grafofonêmica, isto é, a correspondência letra-som (SEMERARO *et al.*, 2019). Com isso, o professor deve proporcionar diferentes momentos estimulando o reconhecimento viso-motor, nomeação e os sons das letras, assim, a aprendizagem da leitura e escrita se tornará mais significativa e eficaz (QUEIROS, 2019). Ainda, as intervenções iniciais de leitura com diferentes gêneros textuais por meio da instrução explícita são consideradas eficazes, pois nem todos os alunos possuem a mesma capacidade de seguir as instruções sem uma orientação (PAULA, LEME, 2010; PARKER *et al.*, 2018). Também, outras formas de estimular as habilidades de leitura e escrita são usando os jogos como ferramentas. É por meio destes que as crianças se sentem motivadas para aprender e conseguem se apropriar do princípio alfabético (SANTANA, 2019). Haja vista, apesar de muito se discutir métodos e estratégias de aprendizagem da leitura e escrita, ainda precisam ser

intervenção centrada nas especificidades de cada aluno (GRAHAM, KELLY, 2018). Enfim, o objetivo do presente estudo foi fazer uma revisão sistemática da literatura a fim de discutir estratégias metodológicas para intervenções didáticas que facilitem a aprendizagem da leitura e escrita nos anos iniciais do ensino fundamental.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Foi feito um levantamento da literatura em agosto de 2021, nas bases de dados Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram os seguintes: "Estratégias metodológicas" AND "Intervenções" AND "Aprendizagem" AND "Leitura e escrita" AND "Anos iniciais do ensino fundamental" AND "Methodological strategies" AND "Interventions" AND "Learning" AND "Reading and writing" AND "Early years of elementary school" em todas as bases de dados. Desse modo, foram selecionados 09 artigos sendo incluídos segundo os critérios de elegibilidade conforme a Figura 1.

Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas inglês, espanhol e português, nos últimos cinco anos, envolvendo estratégias metodológicas para intervenções didáticas que facilitem a aprendizagem da leitura e escrita no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão de literatura.

## RESULTADOS

Os resultados do presente estudo encontram-se na Tabela 1.

## DISCUSSÃO

O objetivo do presente estudo foi fazer uma revisão sistemática da literatura a fim de compreender as estratégias metodológicas para intervenções didáticas que facilitem a aprendizagem da leitura e escrita nos anos iniciais do ensino fundamental.

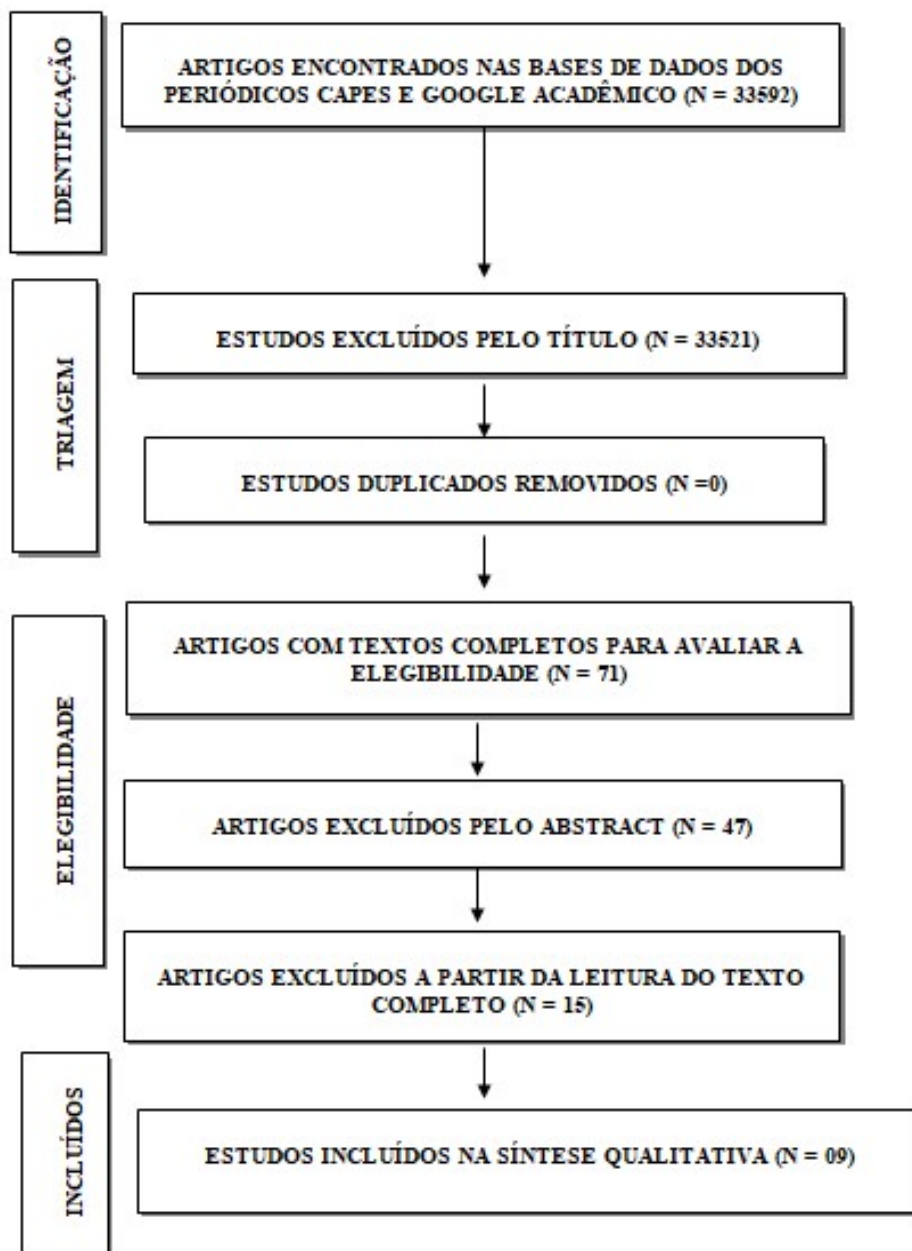


Figura 1. Fluxograma e critérios de seleção e inclusão dos trabalhos

Tabela 1. Demonstrativo dos artigos que integram a revisão integrativa

#N	Data	Título	Periódico	Objetivos	Resultados
1	2021	Fonética e fonologia na alfabetização: possibilidades na construção da leitura e escrita	TCC apresentado ao curso de graduação- Língua Portuguesa do Instituto de Humanidades e Letras dos Malês, da UNILAB, para a obtenção do título de Licenciado em Letras.	Saber as principais contribuições da fonética e fonologia para o ensino da leitura e escrita nas turmas de alfabetização; avaliar as práticas metodológicas do professor no ensino da leitura e da escrita.	A pesquisa mostra a presença da fonética e fonologia nas práticas metodológicas observadas nas atividades das turmas de alfabetização. Entretanto, perceberam-se algumas incoerências nessas atividades, como por exemplo, os enunciados das questões não faziam uma correlação da fonética com a emissão das letras e 50% das professoras não trabalhavam aspectos relacionados à fonética por não terem formação sobre o tema.
2	2020	O processo de alfabetização e letramento entre os alunos do 1º ano: uma reflexão sobre a aprendizagem significativa da leitura e escrita	Revista Humanidades e Inovação.	Entender a importância e a relação entre alfabetização e letramento para a aprendizagem das crianças; identificar as principais metodologias realizadas pelos professores e suas limitações.	Os resultados mostraram que os professores acreditam na importância da junção das duas práticas se relacionarem enquanto estratégias metodológicas para a aprendizagem da leitura e escrita e as utilizam no momento de ensinar a ler e a escrever acreditando, portanto, que assim os alunos irão aprender as habilidades de leitura e escrita de forma integral lendo e interpretando tudo ao seu redor.
3	2019	Teaching of cursive writing in the first year of primary school: Effect on reading and writing skills	Plos One	Pesquisar a eficácia do ensino da escrita cursiva; avaliar os efeitos da letra cursiva no aprendizado das habilidades de leitura e escrita através de um treinamento grafomotor.	Os resultados identificaram a eficácia do ensino da letra cursiva nos aspectos de compreensão, fluência e precisão, percebeu-se que, a evolução na habilidade de escrita dependeu do treinamento recebido. O grupo de intervenção evoluiu na fluência de escrita e no controle grafomotor sendo este último o maior colaborador para a evolução nas habilidades de leitura e escrita.
4	2019	Reflexões sobre alfabetização e a importância do processo de construção da escrita	TCC apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins	Verificar quais conhecimentos carece ser apontados para a elaboração de atividades de alfabetização em uma turma de 1º Ano do Ensino Fundamental.	A pesquisa identificou conhecimentos como: métodos de sentençação ou frase, atividades que estimulem a consciência fonológica por meio da leitura de textos.
5	2019	Jogos didáticos de alfabetização: uma análise do papel exercido nos processos de ensino e de aprendizagem da leitura e da escrita	TCC apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade de Brasília	Compreender o papel dos jogos didáticos nos processos de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita nos três primeiros anos do Ensino Fundamental; Investigar se a inserção dos jogos ajuda no desempenho da leitura e da escrita e a correlação com os eixos de ensino de língua portuguesa.	Observou-se nos resultados da pesquisa que foi bastante significativa a presença dos jogos nas práticas de sala de aula e sua significativa importância para a contribuição da aprendizagem da leitura e escrita. Foi possível identificar também que, apesar dos jogos estarem presentes nos três primeiros anos, constatou-se que a presença de estratégias lúdicas para se trabalhar a leitura e a escrita e a sua correlação com o ensino da língua portuguesa esteve mais fortemente presente nas práticas da educadora do primeiro ano.
6	2018	Phonological Awareness and Rapid Automatized Naming Are Independent Phonological Competencies With Specific Impacts on Word Reading and Spelling: An Intervention Study	Frontiers in Psychology	Definir se o treinamento das competências de – consciência fonológica (PA)/ nomenclatura automatizada rápida (RAN) envolve ou não um efeito sobre o outro; avaliar se ambas as competências de intervenção melhoram as habilidades de leitura e a ortografia das palavras.	Os resultados revelaram a eficácia do treinamento de ambas as competências (PA e RAN). Enquanto a intervenção de consciência fonológica mostrou os processos sublexicais de ortografia, a intervenção de nomenclatura automatizada rápida evoluiu na velocidade de leitura de palavras. Os dados nos revelam um novo achado para a pesquisa científica cujo qual mostra a independência de ambas as competências e que cada uma possui uma finalidade diferente na aprendizagem da leitura e escrita e que essas novas descobertas de intervenção possam vir prevenir as dificuldades de leitura.
7	2018	How Effective Are Early Grade Reading Interventions? A Review of the Evidence	Science Direct	Analisar o efeito das intervenções de leituras na primeira série (EGR); Propor uma definição de intervenção de leitura na primeira série com uma junção de cinco componentes.	Os resultados mostraram métodos como: reconhecimento de sons e nomes de letras, fluência e compreensão de leitura oral. Para tanto, as intervenções iniciais de leitura devem conter instruções e treinamentos para os professores, guias de rotinas, oferecer controle e feedback das atividades, não se limitar ao livro didático e oferecer materiais apropriados, fornecer possibilidades para uma avaliação qualitativa dos alunos.
8	2018	Atividades de consciência fonológica para alunos dos anos iniciais do ensino fundamental	TCC apresentado ao curso de graduação Graduação em Letras Português e Espanhol – Licenciatura pela Universidade Federal da Fronteira Sul	Oferecer proposta de atividades de representação escrita de estruturas silábicas complexas do português brasileiro para alunos do 3º ano do ensino fundamental.	Nas propostas de atividades tinham poesias, histórias rimadas, parlendas, adivinhas, trava-línguas e jogos de consciência fonológica que envolve rimas, consciência silábica e fonêmica. As atividades que envolve consciência fonologia apresentaram avanços nos processos de leitura e escrita.
9	2018	Examining the Relations Between Instructional-Level Data and Intervention Response in Early Writing	Sage Journals	Investigar a relação dos dados de nível de instrução com o crescimento inicial da escrita.	Os resultados identificaram uma relação moderada entre os níveis de instrução e o crescimento inicial de escrita, pois não são todos os alunos que se adequam a intervenções baseadas em evidências. Entretanto, os dados de nível instrucional para a escrita inicial podem servir de aporte para o professor aperfeiçoar suas intervenções com as particularidades de cada aluno alinhado a teorias de desenvolvimento de escrita precoce.

Assim, o trabalho de Silva (2021), nos mostra a importância da linguística e áreas afins como a fonética e a fonologia para a alfabetização da leitura e escrita. Ainda, as estratégias de leitura e escrita devem seguir algumas etapas. Leitura logográfica (imagens), leitura alfabética (correspondência grafofonêmica) e ortográfica (acesso ao sistema léxico) (FRITH, 1985 apud TREVISAN *et al*, 2013). Segundo Morais (2020) e Silva (2021), a consciência fonológica é uma habilidade de capacidade metalinguística de pensar nos sons da fala em unidades menores, de segmentarmos frases em palavras, estas em sílabas e sílabas em fonemas. Deste modo, precisam-se ser trabalhadas na alfabetização habilidades de rimas, segmentação silábica, aliterações, consciência silábica, consciência fonêmica, realismo nominal e correspondência grafofonêmica (QUEIROS, 2019; MORAIS, 2020; SILVA, 2021). Mas, para que essas habilidades sejam trabalhadas e estimuladas de forma clara e eficaz é necessário que os professores conheçam esses campos de estudos que envolvem a consciência fonológica (ZAFARIN, 2018). Entretanto, nas salas de aulas ainda se têm usado métodos tradicionais de alfabetização que focam na memorização, repetição e soletração. Um exemplo disso é o método silábico (SEMERARO *et al*, 2019; QUEIROZ, 2019). A saber, o uso apenas da letra cursiva, por meio de instrução nos anos iniciais, potencializa a melhora na caligrafia e, por conseguinte, melhora na escrita ortográfica, fluência na leitura e compreensão de textos (SEMERARO *et al*, 2019). Todavia, a Base Nacional Comum Curricular (2018), mostra que um dos objetos de conhecimento de língua portuguesa do 1º e 2º ano consiste no conhecimento das diferentes letras do alfabeto como conhecer, identificar e diferenciar letra imprensa de cursiva maiúscula e minúscula. A partir do 2º ano se começa a escrever palavras nessas respectivas letras. Ainda, o professor deve oferecer para a criança o contato com diferentes gêneros textuais para ampliação do vocabulário e compreensão das diferentes linguagens do cotidiano (SANTANA, 2019).

Nesse contexto, a pesquisa de Silva, Feitosa e Mota (2020) mostra, também que o contato com vários textos desde o 1º ano fazem os alunos consolidarem a leitura e a escrita, ampliando-a para além da sala de aula. Não só isso, mas resultados de pesquisas com evidências como a de Graham e Kelly (2018), que avaliaram 18 intervenções iniciais de leituras (EGR), mostram a importância de se trabalhar leituras iniciais desde as primeiras séries. Porém, as intervenções iniciais de leitura não garantem a melhora e a fluência na leitura em um curto período, mas, são caminhos depositáveis de confiança para o avanço na aprendizagem da leitura (GRAHAM, KELLY, 2018). Ademais, Santana (2019), afirma que, utilizando os jogos os alunos se sentem mais motivados para aprender a ler, escrever, se apropriam do sistema alfabético com mais propriedade e naturalidade. Ainda, outra pesquisa como a de Stappen e Reybroeck (2018), procurou investigar dois tipos de estratégias que melhorem as habilidades de leitura e escrita como o treinamento de consciência fonológica e nomeação automática rápida. Com isso, foi possível analisar nos resultados da pesquisa de Stappen e Reybroeck (2018) que ambos os treinamentos ajudam no desenvolvimento das crianças de forma específica. Deste modo, o treinamento de (PA) promoveu um melhor desempenho na escrita ortográfica e poucos erros fonológicos, porém, não teve um melhor resultado na precisão da leitura bem como na sua velocidade (STAPPEN, REYBROECK, 2018). Enquanto, o treinamento da (RAN), gerou um avanço maior na velocidade de leitura, mas não na diminuição dos erros ortográficos (STAPPEN, REYBROECK, 2018). Nessa perspectiva, Parker *et al*, (2018) mostraram o efeito de como a instrução explícita pode influenciar na escrita inicial e concluíram que o efeito de um sobre o outro vai depender de que tipo de instrução está sendo oferecida.

## CONCLUSÃO

Esse trabalho teve como objetivo analisar quais são as estratégias metodológicas para intervenções didáticas que facilitem a entrada da criança na aprendizagem da leitura e escrita no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental. Portanto, a pesquisa, na sua maioria, mostrou estratégias voltadas para habilidades de consciência

fonológica, e as mesmas devem ser implementadas pelos professores nas salas de aula logo no 1º ano do ensino fundamental. Assim, a estimulação da consciência fonológica contribui para a correspondência grafofonêmica e melhora na ortografia, bem como a estimulação de nomeação automatizada rápida contribui para a velocidade na leitura. Entretanto, os resultados mostram que a evolução das crianças na leitura e escrita não dependem somente da aplicabilidade de estimulação dessas habilidades na sala de aula, mas, também, de outros fatores. Um exemplo desses fatores seriam melhores estruturas educacionais como, cursos de aperfeiçoamentos para professores, materiais didáticos estruturados e maior participação da família na educação dos filhos. Ainda, verificou-se que habilidades de consciência fonológica atreladas a intervenções iniciais de leitura, diferentes gêneros textuais, leitura em voz, instrução explícita e correspondência grafofonêmica melhoram e ampliam a leitura e escrita. Assim, essa revisão da literatura possibilitou investigar diferentes estratégias metodológicas de leitura e escrita nos anos iniciais do ensino fundamental e observar lacunas que podem ajudar os professores no ensino dessas habilidades. Portanto, as lacunas observadas foram:

Quais instrumentos utilizar para avaliar habilidades de consciência fonológica adquiridas ou não pelos alunos?

Quando e por qual habilidade começar?

Como utilizar essas habilidades de forma adequada?

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2021.
- GRAHAM, J.; KELLY, S. (2018). How Effective Are Early Grade Reading Interventions? A Review of the Evidence. *Science Direct*, v. 27, p. 155–175.
- MORAIS, A. G. DE. (2020). Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização. 1.ed.; Belo Horizonte: Autêntica Editora.
- MORTATTI, M. D. R. L. (2008). A “querela dos métodos” de alfabetização no Brasil: contribuições para metodizar o debate. *Revista Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua Portuguesa*, v. 3, n. 5, p. 91–114.
- PARKER, D. C. et al. (2018). Examining the Relations Between Instructional-Level Data and Intervention Response in Early Writing. *Sage journals*, v. 43, n. 3, p. 157–168.
- PAULA, F. V. DE; LEME, M. I. D. S. (2010). Aprendizagem Implícita e Explícita: Uma Visão Integradora. *Psicologia em Pesquisa*, v. 4, n. 01, p. 15–23.
- QUEIROS, M. DE S. (2019). Reflexões sobre alfabetização e a importância do processo de construção da escrita. *TCC (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade federal do Tocantins*.
- SANTANA, Suellen Rosa de. (2019). Jogos didáticos de alfabetização: uma análise do papel exercido nos processos de ensino e de aprendizagem da leitura e da escrita. *TCC (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade de Brasília*.
- SANTOS, A. A.; AZEVEDO, I. A. M. DE. (2016). O processo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental: conceitos e propostas. *Anais - Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação, Ensino e Extensão do CCSEH - SEPE*, p. 1–5.
- SEMERARO, C. et al. (2019). Teaching of cursive writing in the first year of primary school: Effect on reading and writing skills. *Plos one*, v. 14, n. 2, p. 1–17.
- SILVA, M. L. G. C. DA. (2021). Fonética e fonologia na alfabetização: possibilidades na construção da leitura e escrita. *TCC (Graduação em Letras) - Instituto de Humanidades e Letras dos Malês, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira*.
- SILVA, D. DOS S.; FEITOSA, F. DA S.; MOTA, J. DA S. (2020). O processo de alfabetização e letramento entre os alunos do 1º ano: uma reflexão sobre a aprendizagem significativa da leitura e escrita. *Revista Humanidades e Inovação*, v. 7, n. 1, p. 82–90.
- STAPPEN, C. VANDER; VAN REYBROECK, M. (2018).

- Phonological awareness and rapid automatized naming are independent phonological competencies with specific impacts on word reading and spelling: An intervention study. *Frontiers in Psychology*, v. 9, n. 320, p. 1–16.
- TREVISAN, *et al.* (2013). A importância da análise qualitativa na avaliação das dificuldades em leitura e escrita: estudos de casos. *IN: \_\_\_\_\_*. (Org.). Avaliação neuropsicológica cognitiva: leitura escrita e aritmética. v. 3, São Paulo: Memnon. p. 113 - 122.
- ZAFARI, Daiana. (2018). Atividades de consciência fonológica para alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. TCC (Graduação em Letras Português e Espanhol – Licenciatura) – Universidade Federal da Fronteira Sul.

\*\*\*\*\*